

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº3
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação / Comércio (Café)
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se da fachada de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável estado de conservação. Estamos perante um imóvel com características que nada têm a ver com as que estamos habituados a ver no Centro Histórico. É um edifício moderno, descontextualizado da zona envolvente.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e estores plásticos exteriores visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → A fachada do edifício abre no rés do chão com uma porta de uma folha, com cantaria em marmorite e duas janelas de duas folhas e abrir, com persiana exterior, e cantaria em marmorite. A separar o rés do chão do 1º andar temos um lintel em betão. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com persiana exterior plástica branca e cantaria em marmorite. Segue-se o mesmo esquema nos restantes pisos do imóvel. A caleira é em metal ao contrário dos dois tubos de queda que são em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº5 a 7
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação / Comércio
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com pisos em razoável / mau estado de conservação. Embora não se encontre nas melhores condições, é de realçar o ritmo conferido pelas janelas, que animam as fachadas.
• Estado de Conservação → Razoável / Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com duas portas: a primeira é em alumínio termo-lacado, de duas folhas, sendo uma das folhas fixa; a segunda é de uma folha. Ambas têm cantaria pétreo, havendo no meio das duas uma janela de duas folhas de abrir, com persiana exterior e cantaria pétreo simples. Estamos perante um esquema de fachada tardo-medieval, em que se encontram duas portas no piso térreo, sendo uma destinada à área comercial e a outra à habitação, que por norma se situava nos pisos superiores. Por cima da 2º porta podemos observar uma abertura circular (semelhante a uma janela olho de boi), destinada á entrada de ar e luz. No 1º piso observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreo simples. Segue-se o mesmo esquema nos pisos seguintes, embora se encontrem persianas exteriores plásticas no 2º piso. A caleira bem como o tubo de queda são em metal, e encontram-se em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº9 a 13
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação / Comércio
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. De salientar nesta fachada as janelas de avental, típicas da época de setecentos (século XVI), bem como a decoração provocada pelas cantarias e ainda a existência de um bonito friso de azulejos, elemento típico e muito utilizado na casa corrente a partir do século XIX.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, bem como a existência de janelas com a estrutura em alumínio no 1º e 2º pisos.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVI/XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel abre no rés do chão com duas portas de duas folhas, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples. No meio desta estrutura, encontramos uma janela de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples. No 1º piso observam-se três janelas, com estrutura toda em alumínio, de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples. Esta última, aliada a um, fino lintel que faz a separação entre os pisos, cria a ideia de um pequeno coroamento na decoração por cima das janelas. Todas as janelas têm ainda um magnífico avental em pedra. O 2º andar repete o mesmo esquema do 1º. O imóvel apresenta a caleira e o tubo de queda em plástico, em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

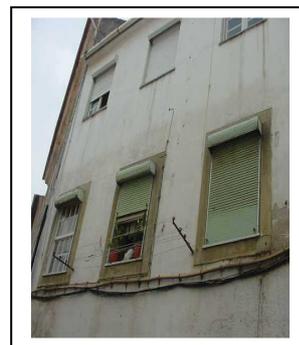
• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua das Flores, nº15 a 19

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações.

A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação.

As alterações que este imóvel tem sofrido, tem alterado a sua fâceis original. Pensamos que o 2º piso seja um acrescento ao imóvel, e por isso a diferenciação do esquema da janela e a ausência da cantaria pétrea.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos, estendais e estores exteriores de plástico verdes e brancas visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XIX/XX

• **Síntese Histórica**→ -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício abre no rés do chão com três portas: a primeira de duas folhas de abrir, e a segunda e terceira são de duas folhas de abrir, com postigo. Todas têm cantaria pétrea simples.

O 1º andar é composto por três janelas de guilhotina e cantaria pétrea simples com persiana plástica verde externa. Denota-se, um pouco acima das janelas deste piso, uma marca na pedra, que nos poderá mostrar que o 2º piso é mais recente e de outro material.

O 2º andar é composto por três janelas de duas folhas, também com persiana exterior. Se é normal que se encontrem janelas diferentes ed piso para piso, o mesmo não acontece no que diz respeito às cantarias. Estas são inexistentes neste 2º piso, o que não é uma situação normal e nos leva a crer, juntamente com a diferença do tom de fachada, que este piso é um acrescento.

A caleira é de metal enquanto que o tubo de queda, parcialmente destruído, é de plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor**→ Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº21 a 23
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. Embora com muitas dissonâncias, o imóvel não apresenta pormenores notáveis, sendo tão só um exemplo vulgar da “casa corrente” típica do século passado.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos, estendais e estores visíveis na fachada. As janelas dos 1º e 2º pisos são em alumínio. Também não consideramos muito apropriado a cobertura da fachada com pastilha.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, com a fachada coberta por pastilha (azul no rés do chão e branca no 1º e 2º andar), é aberto no rés do chão por uma porta de duas folhas com postigo com guarda metálica e uma segunda porta de uma folha com um vidro na parte superior para entrada de luz. Ambas as portas têm cantaria pétrea simples. O andar tem duas janelas em alumínio, de duas folhas de abrir, com persiana exterior. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte. A caleira, bem como o tubo de queda, é em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

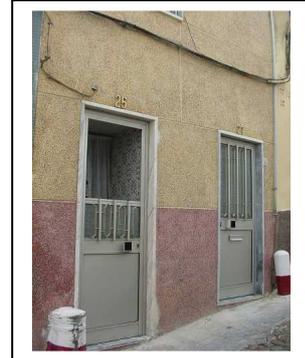
• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua das Flores, nº25 e 27

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações.

A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação.

Estamos perante uma estrutura tardo-medieval: abertura de duas portas, adaptação ao traçado da rua e a existência de poucas janelas a rasgar a fachada.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos, estendais e estores plásticos exteriores visíveis na fachada. Marca negativa no imóvel é também a presença de alumínio e cantarias em mármore nas portas e janelas.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XVII/XX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → O edifício é composto no rés do chão por duas portas de uma folha de alumínio, com postigo com guarda metálica. Mais uma vez nos apercebemos da presença da estrutura tardo medieval, em que são visíveis duas portas, uma destinada ao comércio que se realizava no r/c e uma segunda porta destinada ao acesso à habitação nos andares superiores.

O 1º andar tem uma janela de duas folhas de abrir, com persiana exterior.

O 2º andar é composto por uma varanda com uma pequena guarda metálica que esconde uma porta de duas folhas de abrir com persiana.

As várias adaptações que foram feitas no imóvel ao longo dos tempos, levou à substituição das cantarias pétreas por cantarias em mármore nas diversas aberturas do imóvel.

A caleira é em metal ao contrário do tubo de queda que é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº31
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. Embora com bastantes alterações provocadas com o passar dos anos, é de realçar as janelas de avental, típicas da épocas de setecentos.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos, estores plásticos exteriores e alumínios visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVI
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício é composto no rés do chão por uma janela de duas folhas de abrir, com persiana exterior e uma porta de alumínio de uma folha, ambos com cantaria pétreo simples. O 1º andar tem duas janelas de duas folhas de abrir, com persiana plástica branca exterior e avental e cantaria pétreo simples. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte. O edifício tem na fachada um espécie de lintel largo na vertical a dividi-lo em partes iguais. A caleira bem como o tubo de queda é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº33
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos em razoável / mau estado de conservação. As poucas aberturas e a adaptação do imóvel ao traçado tortuoso do terreno é demonstrativo da sua antiguidade.
• Estado de Conservação → Razoável / Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVI/XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel abre no rés do chão com uma porta de uma folha de abrir, um pouco acima do nível da rua. No 1º observa-se uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples, e uma segunda janela, mais pequena, com uma folha fixa e cantaria pétreas simples. No topo do telhado vê-se uma chaminé, simples sem decoração. Este foi um elemento arquitectónico que surgiu depois da Idade Média, sendo generalizado à maior parte das habitações apenas em finais do século XVII. Até então, as cozinhas situar-se-iam no último piso dos imóveis, saindo o fumo por um buraco aberto no telhado, sendo para o efeito retiradas algumas telhas. O tamanho e a decoração da chaminé está associado ao prestígio e à prosperidade do proprietário. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua das Flores, nº35 a 37
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se da fachada de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável / mau estado de conservação. O seu principal motivo de interesse reside nas janelas de avental, típicas da época de setecentos (XVI).
● Estado de Conservação → Razoável / Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVI
● Síntese Histórica → Aqui viveu José Régio enquanto estudante universitário. José Régio foi o pseudónimo de José Maria dos Reis Pereira, que nasceu em Vila do Conde em 1901. Personalidade intelectual múltipla (poeta, dramaturgo, romancista, ensaísta), tem uma obra vasta, considerada “extremamente dramática e repassada de violentos contrastes psicológicos”. Como poeta, Régio salienta-se, desde logo, com o livro “ <i>Poemas de Deus e do Diabo</i> ”, a que se seguiu “ <i>As encruzilhadas de Deus</i> ”, “ <i>Fado</i> ”, “ <i>Mas Deus é grande</i> ”, “ <i>A chaga do lado</i> ” e “ <i>Cântico suspenso</i> ”. A nível da criação dramática, que inicia nos anos 40, são mais conhecidos os seus textos “ <i>Jacob e o Anjo</i> ” e “ <i>Benilde ou a Virgem Mãe</i> ”. Ainda no domínio da prosa, destaque para as novelas “ <i>Davam grandes passeios aos domingos</i> ” e “ <i>O príncipe com orelhas de burro</i> ”. Poeta em que a presença de Deus é constante, José Régio chamava-se, a si próprio, um homem religioso, sendo perceptível, a nível da sua obra, um conflito constante entre as realidades racionais e a necessidade íntima da metafísica. Como ensaísta publicou, em 1940, um estudo considerado notável, (intitulado “ <i>Em torno da expressão artística</i> ”) onde se revela a sua capacidade de compreensão de questões estéticas, e ainda a “ <i>Pequena História da Poesia Portuguesa</i> ”, livro que é tido como marco milenário do modernismo literário nacional. Enquanto aluno da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi fundador e um dos directores, em 10 de Março de 1927, da revista <i>Presença – Folha de Arte e</i>

Critica, projecto em que participaram também, entre outros, João Gaspar Simões, Miguel Torga, Branquinho da Fonseca e Edmundo de Bettencourt. Centro de uma ideia de um grupo de jovens universitários, a revista manteve-se até 1940, garantindo a publicação de 54 números.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → O edifício é composto no rés do chão por uma janela de duas folhas de abrir com guarda metálica e duas portas de duas folhas de abrir, com postigo com guarda metálica. Ambas têm cantaria pétreia simples.

No meio da fachada, um pouco acima das portas há um painel em azulejos, de homenagem a José Régio, que diz: *Nesta casa onde morou José Régio nasceu a 10 de Março de 1927 a Revista Presença. Homenagem da Câmara Municipal de Coimbra em 10/03/1997.*

No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas de abrir com avental e cantaria pétreia simples, que apresentam visíveis sinais de degradação.

No 2º andar rasgam-se duas janelas iguais às do 1º andar com a excepção das segundas terem persiana exterior e se encontrarem em melhores condições.

O 3º andar tem, igualmente, duas janelas de duas folhas com avental e cantaria pétreia simples, e quatro peanhas simples, sem ornamentação.

A caleira bem como o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

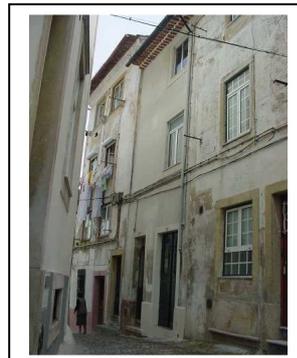
• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº39 a 41
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. Estamos perante uma estrutura tardo-medieval: abertura de duas portas, adaptação ao traçado da rua e a existência de poucas janelas a rasgar a fachada.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e alumínios visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII/XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício é composto no rés do chão por duas portas: uma porta de uma folha de abrir, com bandeira e cantaria pétreas simples e uma segunda de duas folhas com postigo e guarda metálica. No 1º andar temos uma janela de duas folhas de abrir, em alumínio com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. Repete-se o mesmo registo no 2º andar, à excepção da inexistência da bandeira neste último piso. A caleira é em metal e o tubo de queda é em plástico.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua das Flores, nº43 a 45

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações.

A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável / mau estado de conservação.

Estamos perante uma estrutura tardo-medieval: abertura, supostamente, de duas portas, adaptação ao traçado da rua e a existência de poucas janelas a rasgar a fachada.

• **Estado de Conservação**→ Razoável / Mau

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos, estendais e alumínio visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XVII

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → O edifício apresenta no rés do chão uma janela de guilhotina (transformada, pois ainda é visível a estrutura de cantaria de uma porta), e uma porta de uma folha com postigo com guarda metálica, havendo cantaria pétreia em ambas.

A presença desta janela adaptada sugere-nos a presença da estrutura tardo medieval, em que são visíveis duas portas, uma destinada ao comércio que se realizava no r/c e uma segunda porta destinada ao acesso à habitação nos andares superiores.

No 1º andar observa-se uma janela de duas folhas com bandeira envidraçada, tal como no 2º piso, à excepção da bandeira.

A caleira e o tubo de queda são em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua das Flores, nº47 a 49

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações.

A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 5 pisos em razoável estado de conservação, que se prolonga para a Rua da Matemática n.º1.

Vale pelo seu conjunto harmonioso, pelo ritmo conferido pelas janelas, que animam as fachadas.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → A fachada do edifício abre no rés do chão com uma janela de uma folha com guarda metálica e cantaria pétrea simples, seguida de duas portas de uma folha com postigo e cantaria pétrea simples.

No 1º andar, bem como no 2º e 3º, encontramos duas janelas de pinázios de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples. Entre o 1º e 2º andar e o 2º e 3º temos uma janela tipo olho de boi, de uma folha fixa, com cantaria pétrea simples.

O 4º piso aparece mais recuado em relação ao restante edifício, e apresenta três janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira é em metal tal com o tubo de queda.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006